

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2015
(Do Sr. Ronaldo Carletto)

Requer ao Ministério da Educação informações acerca dos cortes estabelecidos pelo governo na área educacional, bem como dos seus impactos.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex^a, com fulcro no art.50, § 2º da Constituição Federal, e nos termos dos arts. 115, I e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, sejam solicitadas ao Sr. Ministro da Educação as seguintes informações:

- Detalhamento dos cortes estabelecidos pelo governo na área educacional, bem como dos seus impactos.
- Quais programas do Ministério serão afetados e em que proporção, tanto em valores percentuais quanto absolutos.

JUSTIFICAÇÃO

O governo federal autorizou um bloqueio total de R\$ 69,9 bilhões em gastos no orçamento de 2015. Em termos nominais, foi o maior contingenciamento de recursos da história. A informação consta no decreto de

programação orçamentária de 2015, DECRETO Nº 8.456, DE 22 DE MAIO DE 2015. A área de educação foi uma das mais atingidas, com um corte de R\$ 9,42 bilhões (de R\$ 48,81 bilhões para R\$ 39,38 bilhões, 19,3%) no Orçamento deste ano.

Antes mesmo de tal decreto, já havia ocorrido um corte no orçamento no início do ano, quando universidades e institutos federais passaram a enfrentar sérias dificuldades, relativas a serviços de manutenção e obras de infraestrutura.

Agora, há muita ansiedade na área educacional acerca dos cortes e em relação à manutenção das mínimas condições de financiamento da educação na chamada Pátria Educadora.

Segundo o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior - ANDES-SN, por exemplo, afirma-se que o programa de ajuste fiscal do governo federal implicará em duros cortes na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Conforme informação que circula em grupos de e-mails de professores/pesquisadores, esse corte imposto à agência financiadora de importantes projetos deve alcançar um montante de R\$ 785 milhões.

Ainda não se sabe o valor exato do corte que será aplicado à Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica (DEB), onde estão lotados programas como o Pibid, Pibid Diversidade, Observatório da Educação, Life, Parfor, Novos Talentos, Prodocência, Programa de Apoio à Formação de Professores no Campo das Competências Socioemocionais, Cooperação Internacional para Professores da Educação Básica, Residência Docente, Olimpíadas e Mostras Científicas, Feiras de Ciências, Apoio à Olimpíada Brasileira de Matemática, Programa Nacional Olimpíada de Química, entre outros. Contudo, parece já estar claro que todos os programas serão bastante afetados, inclusive na concessão de bolsas que estão em vigência, já a partir de julho deste ano.

Ao que tudo indica, os cortes serão "agressivos", implicando na interrupção imediata - parcial ou total - de programas estruturantes como o Pibid, o Pibid Diversidade e o Parfor.

Portanto, para melhor orientar a ação dos poderes públicos, é necessário o conhecimento das informações sobre a realidade dos cortes estabelecidos pelo governo na área educacional, bem como de seus impactos.

Sala das Sessões, em de de 2015.

Deputado RONALDO CARLETTO